



ESPECIAL CENTRO DAS ATENÇÕES

O QUE A BAHIA DESEJA
Correio
30. SETEMBRO. 2021

Diversas iniciativas dinamizam região mais antiga de Salvador

São obras e ações que estão revitalizando e modernizando a cidade

Um conjunto de iniciativas realizadas pela Prefeitura vem revitalizando todo o Centro Antigo da cidade. São obras e ações que geram mais dinamismo e a reocupação de espaços públicos. No

Comércio, após implantar o Hub Salvador e revitalizar a Praça Cairu, o governo municipal inaugurou o Museu Cidade da Música da Bahia e iniciou a reforma do Mercado Modelo. Também está cons-

truindo o Polo de Economia Criativa, chamado Doca 1. Teve ainda as requalificações do Terreiro de Jesus, Avenida Sete de Setembro e da Praça Castro Alves, entre tantas outras ações.

Confira tudo nas próximas páginas deste caderno especial.



Centro antigo é requalificado

REVITALIZAÇÃO Obras e ações proporcionam dinamismo e reocupação dos espaços públicos

O Centro Antigo de Salvador vem ganhando um conjunto de obras e ações da Prefeitura que estão proporcionando mais dinamismo e a reocupação dos espaços públicos. Entre as iniciativas mais atuais estão a inauguração do Museu Cidade da Música, a reforma do Mercado Modelo, a revitalização do Elevador do Taboão e implantações do Polo de Economia Criativa - Doca 1, do Arquivo Público Municipal e da Casa da História de Salvador. São diversas ações que deixam a cidade ainda mais bonita e preparada para receber os turistas.

Nos últimos anos, o gover-

no municipal já havia realizado investimentos nas requalificações da Avenida Sete de Setembro, das praças Castro Alves, Marechal Deodoro, Inglaterra e Cairu, dos Arcos da Conceição. Implantou o Hub, no Comércio, e investiu em equipamentos e atrações culturais, a exemplo da Casa do Carnaval e do projeto Pelourinho Dia e Noite.

Somente nas intervenções da Avenida Sete e Praça Castro Alves, sob responsabilidade da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (Secult), foram investidos cerca de R\$ 20 milhões, o que proporcionou o alargamento do passeio, renovação do calça-



Divulgação

mento de pedra portuguesa e implantação de parklets.

SEGURANÇA

O secretário de Cultura e Turismo, Fábio Mota, destaca a preocupação da Prefeitura com o ordenamento, a segurança e o conforto dos turistas e baianos que circulam pelo Centro Antigo. Para isso, a região contará com monitoramento eletrônico, com gerenciamento de segurança

por meio de câmeras.

Numa ação liderada pela Secretaria Municipal de Ordem Pública (Semop), o governo municipal também vem buscando coibir abusos contra visitantes e moradores por ambulantes sem cadastramento, incluindo o ordenamento dos trabalhadores do mercado informal. A iniciativa conta também com capacitação destes profissionais para um melhor atendimento.

A revitalização do Centro Antigo envolve a reforma de espaços e instalação de novos equipamentos

Comércio ganha plano de desenvolvimento

A Fundação Mário Leal Ferreira (FMLF) já finalizou o Plano de Bairro do Comércio, que deverá orientar as ações e políticas públicas nesta região do Centro Antigo da cidade. Durante a consulta pública, foram apresentadas centenas de propostas envolvendo questões como habitação, mobilidade, segurança e patrimônio histórico, artístico e cultural. Ao todo, foram entregues 230 questionários respondidos.

Na área da habitação, a FMLF desenvolveu estudos preliminares em cerca de 150 imóveis para produção de cerca de mil habitações na região. A primeira etapa desse estudo está mais desenvolvida e consta de 32 casarões para a produção de cerca de 300 moradias.

A presidente da Fundação, Tânia Scofield, destaca que o principal foco nesse momento é a ocupação do bairro, com a produção de moradia. Ela lembra que toda a parte pública foi resolvida, equipamentos culturais foram construídos ou em processo, e as praças e



Bruno Corchã/Secom PMS

vias foram recuperadas. “O que precisa complementar são esses imóveis que estão vazios, ociosos ou em ruínas. São cerca de 150 imóveis a serem recuperados para a função de habitação nos andares superiores e serviços e outras atividades no térreo”, afirmou.

Ela lembra que a Prefeitura decidiu pela transferência

de secretarias e órgãos para o Comércio, e a maioria deles já se concentra na área. “Com isso, diversos funcionários municipais já estão instalados aqui, e, durante o dia, a movimentação do bairro melhorou bastante, em função desse público”, informou.

Segundo Scofield, essa é uma tendência que acontece não somente em Salvador.

“O Brasil todo está procurando soluções para os seus centros históricos. Todos os centros de cidade do Brasil estão esvaziados: essa é uma problemática geral. Então vemos experiências outras, que são diferentes das nossas. A minha expectativa é que até o próximo ano já estejamos com essa solução pronta”, afirmou.

O principal foco do Plano nesse momento é a ocupação do bairro

FIQUE POR DENTRO

Por meio de um Acordo de Cooperação Técnica entre a Fundação Mário Leal Ferreira e o Instituto Carlinhos Brown, a Prefeitura está desenvolvendo o Projeto Pilar. Famílias e imóveis estão sendo cadastrados, e o processo vai fornecer subsídios para que seja elaborado um projeto urbanístico, social e cultural para esta região do Centro Antigo.



conteúdo
sob
medida

GERENTE COMERCIAL
LUCIANA GOMES
(71) 3203.1393

COORDENADORA
VANESSA ARAÚJO
(71) 3203.1090

EDITORIA DE CONTEÚDO
DE PROJETOS
GABRIELA CRUZ
(71) 3203.1086

COMUNICAÇÃO
NATÁLIA IMPROTA
(71) 3203.1480

ANALISTA DE MARKETING
FERNANDA VIDAL
(71) 3203.1835

DEPARTAMENTO COMERCIAL
COMERCIAL.CORREIO@REDEBAHIA.COM.BR
(71) 3203.1864

CONTEÚDO E
DESIGN GRÁFICO
SINCORA COMUNICAÇÃO



Perspectiva/DiVulgação/Secom/PMS

Polo vai fomentar economia criativa

DOCA 1 Equipamento fomentará o desenvolvimento de empresas e a produção de bens e serviços

As obras de construção do Polo de Economia Criativa, chamado Doca 1, estão adiantadas e já entraram na fase de acabamento. O espaço, que está sendo implantado no Comércio, com vista para a Baía de Todos-os-Santos, funcionará como uma plataforma de negócios para fomentar o desenvolvimento das empresas e a produção e distribuição de bens e serviços que usam o capital intelectual, a criatividade e cultura como insumos primários.

O prefeito Bruno Reis tem destacado a importância do equipamento, que terá capacidade de receber mais de 40 empresas criativas de setores como cultura, design, música, entretenimento, mídia e conteúdos digitais, em uma área de 2,4 mil metros quadrados. Elas vão poder conviver em uma rede de espaços compartilhados, que ainda contará com oficinas, cursos, consultorias e eventos. O Doca 1 também terá espaço gastronômico,

restaurante escola, estúdios, ateliês, praça de eventos e uma loja conceito.

O Polo funcionará como um espaço para a incubação de empresas em seu espaço de coworking; realização de eventos e capacitações de

segmentos variados da economia criativa; mentoria para empreendedores criativos; e funcionamento da Salvador Filmes. Alguns dos serviços a serem prestados pelo operador serão ofertados gratuitamente ao público.

O Consórcio Doca 1, formado pelas empresas LightHouse, Agogó, Califórnia Filmes, MS Decorações e Esc Participações, venceu a licitação para a exploração do Polo. A vigência do contrato de concessão será de 22 anos, com outorga fixa de R\$ 165 mil em parcela única. O consórcio, que vai explorar o espaço e será responsável por fomentar a economia criativa em Salvador, também deverá investir R\$2 milhões, em mobiliário, equipamentos, operação e manutenção.



Perspectiva/DiVulgação/Secom/PMS

O Polo contará com mais de 40 empresas criativas, além de diversos serviços

Hub é um dos melhores do país

O Hub Salvador é outro equipamento que garantiu mais dinamismo ao Centro Antigo. Localizado na Avenida França, no bairro do Comércio, o complexo, com três andares, é considerado um dos melhores espaços de coworking do país e completou, recentemente, três anos de funcionamento. Fruto de uma parceria público-privada, com a participação da LightHouse Investimentos, que faz parte da DP Participações, e da Bossa Nova Investimentos, a estrutura abriga empresas emergentes na área da tecnologia digital, as chamadas startups.

Segundo o líder de Comunidade do Hub Salvador, Enzo Alves, atualmente, o coworking conta com 152 membros residentes, sendo 130 empresas e 22 startups, o que representa uma taxa de ocupação próxima de 70% dos espaços



Bruno Concha/Secom PMS

Estrutura abriga empresas emergentes na área da tecnologia digital

de trabalho. O Hub conta com uma plataforma com mais de três mil metros quadrados. São mais de 400 estações de trabalho, além de 10 salas privativas, espaços para eventos, áreas de convivência, sala de produção audiovisual com chroma key e cadeiras acústicas para ligação e videocon-

ferência. Além disso, conta com um café bistrô.

O coworking proporciona a colaboração e a conexão entre as pessoas, empresas e startups, e uma forma de participação em uma comunidade de empreendedorismo e inovação. Enzo Alves explica que, nesse ambiente, a troca

de informações e experiências acontece de forma orgânica, e transforma como cada um de nós encara o dia a dia empreendedor.

Implantado pela Prefeitura, o hub conta com o apoio de parceiros como Sebrae, Senai Cimatec, o Hubine do Banco do Nordeste, entre outros.

RODA GIGANTE

Salvador vai ganhar uma roda-gigante aos moldes da Rio Eye, localizada no Rio de Janeiro, proveniente da London Eye, de Londres, na Inglaterra. A chegada do equipamento faz parte da série de ações para dinamizar o turismo na capital baiana. Ela deverá ser instalada ao lado do Hub Salvador, no Comércio, ou no estacionamento da Praça Castro Alves.

Centro gastronômico será instalado em palacete histórico na Rua Chile

TIRA CHAPÉU Prédio do início do Século XX vai abrigar diversos restaurantes, bares, cafeterias e lojas.

O Centro Antigo também vem recebendo importantes investimentos privados, que contribuem na revitalização desta importante região da cidade. Entre eles estão os hotéis Fasano e Fera Palace Hotel. A novidade agora é o novo centro gastronômico Palacete Tira Chapéu, cujas obras de implantação já foram iniciadas, na Rua Chile. O espaço vai abrigar restaurantes, bares, cafeterias e lojas.

O empreendimento do grupo Fera Investimentos conta com a parceria da Rio Verde Participações e da Elo. O palacete, de três pavimentos, construído em 1900, fica ao lado da Câmara Municipal, e a expectativa é que fortaleça ainda mais o turismo e o comércio na região por meio de um projeto inovador, assinado pelo arquiteto dinamarquês Adam Kurdahl, e que tem como referências o Mercado de São Miguel, em

Madri, e o El Nacional, em Barcelona, na Espanha.

O CEO do grupo Fera, Antônio Mazzafera, destacou, em vídeo institucional, que a empresa busca contribuir para a revitalização do Centro Histórico de Salvador. Um dos objetivos prioritários é gerar emprego e renda nas comunidades onde atuam, dando, por isso, prioridade às pessoas que trabalham e moram no Centro Antigo.

O grupo também está investindo na recuperação de outros imóveis no Centro Histórico, a exemplo de um edifício-garagem com capacidade para 250 vagas, o que garantirá acesso fácil e seguro.



Perspectiva/Divulgação

O centenário Palacete Tira Chapéu, de três pavimentos, vai abrigar o centro gastronômico

Memorial das Baianas é revitalizado

O Memorial das Baianas de Acarajé está sendo revitalizado pelo Governo Municipal. Situado ao lado do Monumento da Cruz Caída, na Praça da Sé, o espaço expositivo é dedicado à tradição, à história e aos valores das quituteiras, e atrai muitos turistas. O investimento é de R\$384,2 mil, provenientes do Ministério do Turismo, e o prazo para conclusão é de três meses. A iniciativa tem supervisão da Secretaria Municipal de Infraestrutura e Obras Públicas (Seinfra), por meio da Superintendência de Obras Públicas (Sucop).

As intervenções incluem reforma da cobertura, complementação em laje pré-moldada, melhorias no revestimento das paredes, no piso e nos forros, além de pintura, instalação de esquadrias de madeira, metálica e vidro. O projeto abrange, ainda, novas instalações elétricas e hidráulicas, substituição de toldo, execução de paisagismo e iluminação cênica, serviço de drenagem pluvial e instalações de combate a incêndio e segurança. Será criado um espaço para a comercialização de adornos, roupas e lembranças ligadas ao ofício das baianas.

"Temos um carinho grande por este lugar. Não tínhamos condições financeiras de assumir uma reforma desse porte. São obras que chegam em um bom momento. Espero que seja feita uma manutenção permanente para que todo o acervo do local fique devidamente conservado", afirmou a coordenadora do Memorial, Tânia Pereira. O projeto, elaborado pela Fundação Mário Leal Ferreira (FMLF), visa melhorar e valorizar toda a estrutura, que está degradada.

Fonte e chafariz foram recuperados

A fonte luminosa da Praça da Sé e o chafariz do Terreiro de Jesus voltaram a operar após recuperação, proporcionando ainda mais beleza ao Centro Histórico. Foram investidos cerca de R\$ 275 mil nas obras de reforma.

O chafariz foi inaugurado no Terreiro de Jesus em 8 de dezembro de 1856. Situado em um dos pontos turísticos mais visitados em Salvador, ele voltou a operar após cerca de dois anos parado. As obras foram executadas pela Secretaria Municipal de Manutenção (Semam), através de recursos disponibilizados pela Secretaria de Cultura e Turismo (Secult). Para que o equipamento em estilo neoclássico voltasse a funcionar foram necessários a reposição dos mármore danificados e o fechamento de buracos nas paredes e pisos que ocasionavam fuga d'água. Já a fonte luminosa da Pra-



A fonte luminosa da Praça da Sé foi um dos equipamentos recuperados que proporcionam mais beleza ao Centro Histórico

ça da Sé voltou a funcionar em maio passado, após a reforma. Conhecida como fonte cibernética, por causa dos movimentos computadorizados com focos de luz coloridos, o equipamento

tem 171 metros quadrados. A Diretoria de Iluminação Pública (Dsp), vinculada à Secretaria Municipal de Ordem Pública (Semop), realizou serviços como troca de bicos d'água, reposição da fia-

ção e pintura. Fabricada por uma empresa espanhola e inaugurada em 2002, a fonte possui focos de luz com 64 cores diferentes e é considerada uma das mais sofisticadas do gênero no país.



Salvador ganha Cidade da Música da Bahia

MUSEU Equipamento de quatro pavimentos, localizado no Comércio, é inédito no país

Baianos e turistas já podem curtir o mais novo equipamento de lazer e entretenimento da capital baiana. A Cidade da Música da Bahia, instalada no Casarão de Azulejos Azuis, no Comércio, foi inaugurada no último dia 23 de setembro pela Prefeitura. Com 1.914 m² de área construída, o museu possui quatro pavimentos, cuja imersão dos visitantes é proporcionada através da mais moderna tecnologia utilizada atualmente. A obra contou com investimento total de R\$19,2 milhões, sendo R\$11 milhões provenientes de financiamento junto à Corporação Andina de Fomento (CAF).

O prefeito Bruno Reis destacou, durante a inauguração, o quanto a música está intimamente ligada à história da capital baiana, desde os primórdios de sua fundação, em 1549, enfatizando o potencial que o novo espaço dedicado a essa manifestação artística terá para projeção da cidade. Ele lembrou que o museu foi

concebido estrategicamente no bairro do Comércio, que também está passando por grandes transformações, assim como toda a cidade. “Tudo isso é parte de um projeto ambicioso, que está fazendo justiça a uma das regiões mais bonitas da cidade, que abriga parte importante de nossa história”, afirmou.

O curador do acervo musical, Gringo Cardia, afirmou que o museu conta o nascimento da música na Bahia e a importância dela para o Brasil e para o mundo. “Aqui há muitas histórias e é um museu muito sofisticado, que traz o que há de mais moderno em tecnologia e que inclui todo mundo, trazendo o passado e mostrando uma cidade criativa, vibrante e que está fazendo música o tempo inteiro”, declarou.

PRODUÇÃO CULTURAL

Além de museu, a Cidade da Música também será um centro cultural de produção de novas linguagens musicais,



O Cidade da Música junta passado, presente e futuro num equipamento que utiliza tecnologia de ponta



vídeo, jogos de memória, estações de consulta e estúdio para gravação de depoimentos. Há três estúdios de gravação de clipes karaokê, onde o visitante escolhe um fundo gráfico e, ao final, tem seu clipe pronto para postar em redes sociais. Um outro estúdio acolherá o projeto “Novos Talentos”, no qual a Cidade da Música escolhe jovens artistas para produzir música e clipe.

SERVIÇO

A Cidade da Música da Bahia funciona de terça-feira a domingo, das 10h às 18h. O valor do ingresso é R\$20 (inteira) e R\$10 (meia) - o benefício da meia entrada é extensivo a cidadãos residentes em Salvador, mediante comprovação de endereço. A visitação deverá ser feita através de agendamento no site <https://cidadedamusica-dabahia.com.br>.

Museu da Misericórdia passa por restauração

A Prefeitura de Salvador deu início às obras de restauração, recuperação e ampliação do Museu da Misericórdia, da Santa Casa da Bahia. O projeto está orçado em R\$7,2 milhões, e as intervenções no prédio histórico, localizado ao lado do Palácio Thomé de Souza, devem ser concluídas em 20 meses.

As obras envolvem restaurações de forros com pintura artística, de dez imaginárias de arte sacra, de esquadrias e elementos de madeira e de retábulo artístico entalhado. Também contempla construção de um anexo com 112 m² de área e melhorias no piso e nos revestimentos, além de troca de esquadrias com instalação de portas e janelas de madeira e de alumínio.

Segundo o provedor da Santa Casa, José Antônio



O palacete do século XVII será totalmente recuperado

Rodrigues Alves, esta será a segunda vez que o Museu passará por uma grande intervenção desde o início do século XXI. “Passaremos a ter uma área mais adequada para reservas técnicas e a ter uma área mais moderna onde poderemos fazer exposição temporária num am-

biente climatizado e, principalmente, com segurança”, informou.

O Museu, instalado em um palacete do século XVII, que já abrigou o primeiro hospital da cidade, possui rico acervo, composto por mais de 3,8 mil peças, classificadas em diversas categorias.

Arquivo Público e Casa da História

Bem próximo da Cidade da Música, a Prefeitura realiza as obras do novo Arquivo Público Municipal e da Casa da História de Salvador. A expectativa é que o complexo seja entregue em fevereiro. Com investimento de mais de R\$34 milhões, as duas edificações terão serviços e atividades funcionando de maneira interligada e integrada.

A estrutura do Arquivo Público, após ser concluída, contará com 14 níveis, dentre elas, Térreo, Mezanino, 11 pavimentos, terraço e cobertura. Na Casa da História, a estrutura metálica e de

concreto está sendo executada, bem como a restauração completa da fachada. Elas vão abrigar um dos mais importantes acervos da América Latina, reconhecido pela UNESCO, através do Programa Memória do Mundo.

O projeto contará ainda com laboratório de restauro e depósito de documentos recebidos, salas de oficinas, coordenação de cursos e secretaria de cursos, salas de fotografias, registros magnéticos e arquivos audiovisuais, atendimento ao usuário, arquivos impressos, biblioteca do acervo e sala de projeção, dentre outros.



Praça Castro Alves terá Palco dos Poetas

PATRIMÔNIO Descoberta arqueológica resultará em espaço para apresentações de artistas de rua



O espaço na Praça Castro Alves será revitalizado e vai ganhar pequeno palco e arquibancada

Perspectiva/Olivalgação/FMLF

As obras de revitalização da Praça Castro Alves, realizadas pela Prefeitura, resultaram na descoberta de um achado arqueológico dos séculos XIX e XX. Trata-se de um marco e parte do patrimônio histórico da cidade, que proporcionará um novo equipamento no Centro Antigo: o Palco dos Poetas, que levará o nome de Moraes Moreira.

A Fundação Mário Leal Ferreira (FMLF), após consultas ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e a pesquisadores e especialistas, contratou um escritório de arquitetura para restauração das ruínas, chamado Projeto da Praça dos Poetas, que foi analisado e aprovado. A

A&P Arquitetura e Urbanismo montou uma equipe pluridisciplinar visando integração e restauração dos achados, em uma área de aproximadamente mil metros quadrados entre o monumento a Castro Alves e o Palácio dos Esportes.

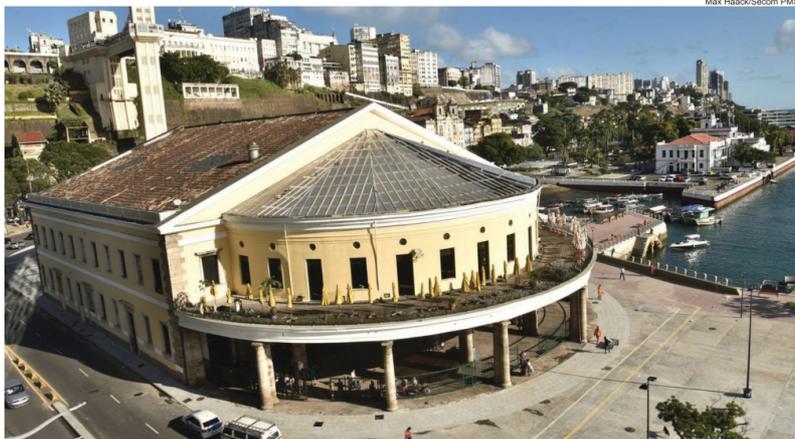
Segundo informou a presidente da Fundação, Tânia Scofield, os espaços das antigas fonte e escadaria encontrados serão restaurados e usados como palco para pequenas apresentações de artistas de rua. A ideia é transformar a praça Castro Alves em um espaço efetivamente ocupado pela população, para além do período carnavalesco.

Será “um espaço onde as pessoas possam declamar,

fazer pequenos shows, criar inclusive um ponto de contemplação do pôr do sol com música ao vivo e poesia”, conforme declarou o presidente da Fundação Gregório de Matos (FGM), Fernando Guerreiro.

O local terá arquibancadas em blocos de pedra granítica maciça, com 90 centímetros de largura e 45 centímetros de altura, intercalados com escadas. Serão acrescentadas árvores às já existentes no trecho próximo à balastrada, visando criar sombra. No que tange aos elementos remanescentes do antigo Teatro São João, o tratamento será de sítio arqueológico, permitindo sua visitação com caráter didático e memorial.

Mercado Modelo será reformado



Max Haack/Secom PMS

O projeto tem como premissa a restauração dos elementos arquitetônicos e estruturais

O Mercado Modelo passará por uma ampla reforma, e o processo de licitação para realização das obras, pela Prefeitura de Salvador, já está na fase final. O investimento estimado é de R\$14,5 milhões, com recursos provenientes de convênio com a Caixa Econômica Federal.

De acordo com a Secretaria municipal de Infraestrutura e Obras Públicas (Seinfra), a homologação da licitação está prevista para as próximas semanas. Logo após essa etapa, a ordem de serviço para início das obras será as-

sinada, e a previsão é que a intervenção seja concluída em 12 meses.

O projeto, elaborado pela FMLF, tem como premissa a restauração dos elementos arquitetônicos e estruturais do estabelecimento. Como o Mercado Modelo é um bem tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), a obra será basicamente de restauro. Ao todo, são 8,4 mil m² de área.

Serão recuperados os boxes, as janelas e portas, todo o telhado, os sanitários, a

estrutura elétrica e hidrossanitária, além de implantado um sistema contra incêndio. Os corredores com as arcadas serão deixados livres de boxes, mas não haverá redução dos números de permissionários, que continuará 263. Haverá ainda a recuperação do subsolo, onde será possível o acesso de visitante. O pavimento superior terá um salão com um pequeno palco para apresentações culturais de menor porte, mesas e balcões de atendimento dos restaurantes que existem no local, e mais uma varanda.

FIQUE POR DENTRO



Jefferson Peixoto/Secom PMS

ELEVADOR

A prefeitura reinaugura em breve o Elevador do Taboão, que estava parado há 54 anos, e voltará a ligar o Pelourinho ao Comércio. As intervenções, realizadas pela Prefeitura envolveram a restauração integral do ascensor, e modernização das instalações, buscando adequá-lo às normas e acessibilidade. As duas cabines climatizadas terão capacidade de transportar 13 pessoas cada. Também será implantado espaço de convivência com café, com mesas e sanitários. O investimento é de R\$5,4 milhões.



Betto Jr./Secom PMS

BARROQUINHA

O Terminal da Barroquinha, situado no final da Avenida José Joaquim Seabra, foi totalmente requalificado. A obra foi entregue em maio passado, após investimento de cerca de R\$6 milhões. Os serviços foram realizados em uma área de cerca de 10 mil m² e proporcionam melhorias na mobilidade de pedestres e ônibus que circulam diariamente na região. Também foram implantados novo paisagismo, mobiliário urbano e equipamentos de esporte e lazer.



Valter Pontes/Secom PMS

ARCOS

Os arcos da Ladeira da Conceição, uma das principais áreas históricas de Salvador, foram reformados. O espaço ganhou um conjunto de cores harmônicas e iluminadas, combinando com a vista e a beleza da Baía de Todos-os-Santos. Foram investidos pela Prefeitura aproximadamente, R\$ 3,4 milhões. São 15 arcos ocupados e cerca de 50 profissionais artesãos atuando.



Divulgação

CASA DO CARNAVAL

A Casa do Carnaval, museu que conta a história da folia em Salvador, completou três anos de funcionamento. O equipamento, situado na Praça Ramos de Queirós, ao lado do Plano Inclinado Gonçalves, no Pelourinho, é responsável por preservar e disseminar a história da festa mais popular do planeta. Mais de 40 mil pessoas já passaram pelo local. Conta com salas de cinema interativo e um acervo com quadros, esculturas e máscaras que remetem aos antigos carnavais. Há também 200 bonecos feitos de cerâmica que representam figuras típicas da folia. Funciona de terça a domingo, das 10h às 16h.